**ALTICE** 

2025

18 Nov.

## ALTICE CONTINUA O ATAQUE AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

## DEPOIS DO AUMENTO ZERO

## **VEM O ATAQUE AOS DIREITOS SOCIAIS**



A primeira alteração comunicada, foi o término do contrato com a Multicare e a passagem da gestão dos Planos para a Médis, em Janeiro de 2026.

cuidados saúde

No entanto a decisão mais grave e impactante para os beneficiários da ACS, foi a de terminar com a concessão automática de crédito, passando

a implementar um "mecanismo de Adiantamentos", que limita radicalmente o acesso ao crédito, a situações muito particulares.

Na prática, os trabalhadores deixam de contar com o apoio e flexibilidade financeira em caso de intervenção cirúrgica, em centros e unidades hospitalares privadas, penalizando especialmente aqueles com maiores necessidades médicas ou com menos capacidade financeira imediata.

Aliás, com a pretensa intenção de "alinhar com o mercado" os novos Seguros de Saúde Corporativos, em alguns atos médicos existem aumentos significativos, na ordem dos 50%, 75%, havendo mesmos casos com 100% de aumento. Sendo estas alterações particularmente mais incidentes no Plano Corporativo Tipo II.



Foi mais um ano em que as receitas da empresa subiram em relação ao ano de 2024 e os salários dos trabalhadores continuam a descer. Mais um aumento ZERO. É com esta arrogância e prepotência que a administração vem sacar direitos e salários aos trabalhadores para encher os bolsos dos donos da ALTICE.

## E tu?! Ficas de braços cruzados?

# É HORA DE AGIR!

## AS PROPOSTAS DO GOVERNO VISAM E OS PATRÕES QUEREM:

- Perpetuar os baixos salários.
- Impor o despedimento sem justa causa.
- Agravar e eternizar a precariedade.
- Desregular e alongar ainda mais os horários de trabalho.
- Imposição de mais 2 horas diárias/10 semanais sem pagamento.
- Atacar os direitos de maternidade e paternidade.
- Destruir a contratação colectiva e os direitos nela consagrados, facilitando a caducidade e pondo em causa o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador em mais matérias.
- Atacar a liberdade e organização sindical e o direito à greve.

